



HERANÇA CULTURAL DOS POVOS ANCESTRAIS: PALAVRAS DE ORIGEM INDÍGENAS USADAS EM NOSSO COTIDIANO

ALICE BRITO LEITE; NARA ANICK CARDOSO; TACIANA ARAÚJO; SÉRGIO VENÂNCIO

RESUMO

O objetivo deste trabalho é mostrar de forma lúdica aos estudantes do 4º ano do ensino fundamental I a importância das palavras de origem indígena na formação do nosso vocabulário. Para isso, foram usados recursos como vídeos de músicas infantis e jogos. Sabe-se que no Brasil a língua oficial é o português, idioma falado em todos os Estados da Federação, mas até meados do século XVIII, a língua indígena era a principal, até ser abolida pelos portugueses. Os povos que habitavam o território brasileiro antes da chegada dos primeiros colonizadores portugueses falavam cerca de mil e duzentas línguas indígenas e, a maioria deles usavam uma língua em comum, o tupi antigo. Chamado “língua brasílica” pelos colonizadores, o idioma foi utilizado por eles, jesuítas e até bandeirantes durante séculos. Palavras de origem indígena, principalmente o Tupi, foram incorporadas ao vocabulário e se fizeram representar no léxico da língua portuguesa. O que se percebeu foi a curiosidade e encantamento das crianças ao reconhecerem a origem indígena em palavras tão comuns em nosso cotidiano.

Palavras-chave: Tupi; Português; língua oficial; lúdico; crianças.

1 INTRODUÇÃO

O idioma português foi trazido para o Brasil pelos navegadores portugueses, na época do descobrimento, em 1500. Os portugueses ao chegarem no Brasil, se depararam com um grande número de povos indígenas, com uma população estimada entre um e cinco milhões de habitantes.

De diferentes etnias, os povos nativos falavam cerca de 1.200 línguas de origem indígena. Entre elas, destacava-se o Tupi antigo, que era a língua falada por um maior número de nativos.

Após a chegada dos europeus na costa brasileira, durante o processo de colonização, os portugueses foram obrigados a aprender as línguas indígenas para uma melhor convivência com os nativos.

Segundo Ferreira (2021, p. 2) nos séculos XVI e XVII, o tupi antigo era chamado pelos portugueses de “língua brasílica” por ser o idioma mais usado no Brasil.

E durante séculos foi a língua principal, até que ocorreram ondas de imigração dos portugueses para os novos centros econômicos que se formaram no interior do país com o descobrimento de ouro e de pedras preciosas.

A partir da segunda metade do século XVIII, a importância do português cresceu até ao ponto em que se tornou a língua predominante e finalmente o idioma oficial.

Em 1758, um decreto do Marquês de Pombal, não só declarou o português a língua oficial, mas também proibiu o uso da língua brasílica.

Sempre que uma nação exerce seu domínio sobre a outra, impondo-lhe sua cultura, a tendência é que a língua do povo dominador também sofra influências incorporando vocábulos

da língua do povo dominado.

Muitas das palavras que usamos diariamente têm origens nas línguas indígenas, refletindo a profunda influência dessas culturas em nossa sociedade. E são várias as contribuições vocabulares indígenas, que aparecem em nomes próprios, na flora, fauna, nome de rios e cidades.

Dessa forma, a língua oficial brasileira é plural e tem em sua essência contribuições lexicais de diversos povos como os africanos, europeus de diferentes lugares e, em destaque, as muitas influências do Tupi no seu vocabulário atual.

A metodologia para se demonstrar a importância das palavras de origem indígenas na constituição da língua portuguesa do Brasil e seu uso no nosso cotidiano foi a realização de atividades lúdicas com um grupo de estudantes com musicalização e jogo da memória.

A partir desse trabalho buscamos explorar a herança cultural dos povos ancestrais através do reconhecimento das palavras de origem indígena presentes em nosso vocabulário, visando promover a valorização da contribuição dessas culturas para a diversidade linguística numa turma de 4º ano do Ensino Fundamental da Escola Estadual Professor Anísio Teixeira, os objetivos específicos são identificar e analisar palavras de origem indígena que permeiam nosso vocabulário cotidiano, investigando seus significados e contextos de uso.

Para isso, a musicalização e os jogos tornaram a tarefa mais lúdica e dinâmica. Ao trazer essa herança dos povos indígenas, é possível que as crianças aprendam a reconhecer e a valorizar a diversidade cultural, tornando-se pessoas mais empáticas e conscientes da pluralidade cultural presente no Brasil.

Trata-se de um tema muito relevante, uma vez que, apesar da sua grande importância e contribuição para muitos aspectos da cultura brasileira, a herança indígena é muitas vezes esquecida e relegada a estereótipos nos livros de História.

2 MATERIAL E MÉTODOS

Para Freire (2011, p.38) foram as línguas de base indígena que serviram como conexão para a adoção do português no território que, hoje, é o Brasil. Sendo estas as primeiras línguas de comunicação interna que viabilizaram o processo colonial.

O Tupi foi o grupo indígena predominante que tinha o maior contato com os colonizadores, sendo assim, mais estudado e referenciado.

Nos últimos tempos várias medidas vêm sendo tomadas no sentido de valorizar a cultura indígena. Abordagens pedagógicas que destaquem a importância da valorização da cultura indígena, não apenas promovem a divulgação dessa rica herança cultural, mas também atuam como instrumento contra a exclusão, o preconceito, através de projetos que promovam a admiração e o respeito às diferenças.

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) reconhece a importância da diversidade cultural e linguística do Brasil e destaca a valorização das contribuições dos povos indígenas para a formação da identidade nacional.

Além disso, a BNCC ressalta a importância de promover uma educação para a diversidade, que valorize e respeite as diferentes culturas e identidades presentes no Brasil. Nesse sentido, o estudo das palavras de origem indígena no vocabulário brasileiro é uma maneira de os estudantes compreenderem e apreciarem a diversidade linguística e cultural do país. (BRASIL, 2017).

Pensando na relevância da contribuição das línguas indígenas para a formação do léxico do vocabulário da língua portuguesa do Brasil, atividades foram desenvolvidas com o intuito de mostrar as crianças de uma turma de 4º ano do Ensino Fundamental I que palavras usadas corriqueiramente no cotidiano tem origem indígena.

Inicialmente um vídeo do desenho animado Cocoricó, da Tv Cultura chamado Tu Tu Tu Tupi, Canção de Hélio Ziskind, foi mostrado para as crianças para que elas pudessem

reconhecer as palavras de origem indígena.

Após o vídeo, houve uma explanação a respeito da História indígena e a importância de sua vasta herança cultural.

Para finalizar a atividade foi proposto um jogo da memória cujas cartas continham palavras de origem indígena e seus significados.

Atividades lúdicas com musicalização e jogos que promovem uma maior dinamicidade e interação entre os alunos, permitindo uma vivência intensa sobre o conteúdo estudado, permitindo que as crianças também participem da construção de seu conhecimento.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Dentre os países que tem o português como língua oficial, o Brasil é o representante mais expressivo, mas em virtude da pluralidade de matrizes étnicas que formaram a nossa civilização através do branco europeu, indígena e o negro africano, a variante, português do Brasil possui modificações que o distancia da língua que o originou.

Todavia, o que pouco se sabe entre os brasileiros é que o português nem sempre foi a língua padrão de nosso país, mesmo após a colonização. Por três séculos, o Tupi foi a língua popular do Brasil, enquanto o português se restringia apenas às elites e à algumas esferas públicas. (ANTÔNIO, 2021)

O português só começou a se consolidar no país a partir do decreto emitido pelo Marquês de Pombal, que expulsou os jesuítas e proibiu o uso das línguas indígenas. Segundo Antônio (2021) A partir desse ponto, pouco a pouco, as populações do Brasil se obrigaram a aprender a língua dos colonizadores.

A influência das línguas indígenas no vocabulário do português brasileiro é admirável, pois muitas palavras de origem indígena foram incorporadas ao idioma, enriquecendo-o significativamente e demonstrando a comunicação entre diferentes culturas. (LESSA, 2010 *apud* BÍZIKOVÁ, 2008).

Para Ferreira (2021, p.4) a principal função da língua é ser instrumento de comunicação e interação social. Ela está em constante transformação, porém essas transformações não a impossibilitam de realizar suas funções.

Rocha (2018) postula que a linguagem é essencial para a cooperação e interação social, proporcionando à humanidade uma vantagem evolutiva significativa. Ela desempenha um papel crucial no desenvolvimento da cultura e na formação das sociedades humanas.

Santos (2021, p. 35) infere que uso do lúdico na educação prevê, principalmente, a utilização de metodologias agradáveis e adequadas às crianças que façam com que o aprendizado aconteça dentro do “seu mundo”, das coisas que lhes são importantes e naturais de se fazer no seu âmbito social, que respeitam as características próprias das crianças, seus interesses e seu raciocínio.

Dessa forma, ao usar o lúdico a fim de corroborar com Melo, Ribeiro e Dominico (2020) que afirmam que ao se desenvolver projetos que envolvam a comunidade local indígena, convidando membros para compartilhar suas tradições, línguas e conhecimentos, bem como a incorporação gradual de palavras e expressões indígenas no vocabulário diário, são formas práticas de familiarizar as crianças com esses termos.

Além disso, Januzzi (2020) destaca a importância da preservação e do respeito às culturas indígenas, que enfrentam desafios constantes devido à marginalização e à perda de territórios. Reconhecer e valorizar essas palavras é um passo fundamental para honrar a herança cultural dos povos ancestrais e promover uma sociedade mais inclusiva e consciente de sua diversidade linguística e cultural.

A partir da prática de atividades lúdicas com a musicalização e o uso de jogos foi possível demonstrar a um grupo de crianças a importância da herança cultural de um povo ancestral, os indígenas, que contribuíram de forma relevante na formação do vocabulário da

língua portuguesa no Brasil.

Além disso, ao explorar as palavras indígenas, os alunos puderam desenvolver uma compreensão mais profunda da história do país e da contribuição dos povos originários para a formação da identidade nacional. Essa abordagem também estimulou o interesse pela linguagem e pela etimologia, incentivando a curiosidade e o amor pelo aprendizado.

Foi possível perceber a curiosidade e o encantamentos dos estudantes ao reconhecerem que palavras tão comuns usadas corriqueiramente tem sua origem no léxico de palavras indígenas, sobretudo, destacando a língua Tupi.

4 CONCLUSÃO

A História nos conta muito sobre fatos que nos moldaram como civilização. Estudar o passado é a melhor maneira de um povo entender sobre sua identidade.

Reconhecer a influência histórica dos povos originários é uma forma de valorizar uma cultura tão rica que ajudou a formar a constituição do povo brasileiro em suas mais diferentes esferas, principalmente no que diz respeito a língua.

Utilizar atividades lúdicas em sala de aula ajuda a criar um ambiente atrativo de aprendizado e construção do conhecimento.

REFERÊNCIAS

ANTÔNIO, Lucas Taconi. **A influência da língua tupi nas variações linguísticas do interior de São Paulo**. Centro Universitário Sagrado Coração De Jesus. Bauru, 2022. 40 páginas.

BÍZIKOVÁ, Lucia. Importância das línguas Tupi-guarani para o português brasileiro, 2008. Disponível em: https://is.muni.cz/th/180915/ff_b/bakalarka.pdf Acesso: 30/05/2024.

FREIRE, José Ribamar Bessa. **Rio Babel: A história das línguas na Amazônia**/– Rio de Janeiro: EFUERJ, 2011.

FERREIRA, Saádia Ramos. **A língua tupi no semiárido baiano: Heranças dialetais do povo indígena na região de Jeremoabo**. Enlaces, Salvador, v.02. junho de 2021.

JANUZZI, Nicole. **Herança Tupi: descubra palavras cotidianas que têm ligação com a língua indígena**. G1, 19 abril 2020. Disponível em: <<https://g1.globo.com/sp/campinas-regiao/terra-da-gente/noticia/2020/04/19/heranca-tupi-descubra-palavras-cotidianas-que-tem-ligacao-com-a-lingua-indigena.ghtml>> Acesso em: 03 de Jun. 2024.

MELO, Alessandro de; Ribeiro, Débora; Dominico, Eliane. **Interculturalidade e a temática indígena na educação infantil**. Acha Scientiarum. Education, v.42,2020. Doi:10.4024/actascieduc. v4 2il.43470.

Ministério da Educação (Brasil). Base Nacional Comum Curricular. Brasília: MEC, 2017. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/>. Acesso em: 02 de junho de 2024.

Revista DW. **Herança do Tupi presente no português falado no Brasil**. Disponível em: <<https://www.dw.com/pt-br/curitiba-ubatuba-pipoca-chorar-as-pitangas-o-tupi-presente-no-portugues%C3%AAs-falado-no-brasil/a-60874458>>. Acesso em: 08/06/2024.

ROCHA, Maria Gleyka Fereira. **O papel da escola Guilherme da Silveira na aldeia Mont Mor em Rio Tinto-PB na construção da identidade da criança indígena**. TCC – (Trabalho de Conclusão de Curso de Graduação). Pedagogia do Campo. UFPB. Ceará, p. 20. 2018. Disponível em: <https://repositorio.ufpb.br/jspui/handle/123456789/13887>. Acesso em: 01 jun.

2024.

SANTOS, Jordanna Sanzoni Bruno. **A importância do lúdico para o desenvolvimento e aprendizagem da criança na educação infantil.** TCC Pedagogia. Pontícia Universidade Católica de Goiás. Goiás, 2021. 40 páginas.

Tv Cultura. **Tu tu tu tupi.** Disponível em: < tvcultura.com.br/programas/cocorico. Acesso em: 10/06/2024.